



E DEPOIS? A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

TANIA VICENTE VIANA; GABRIEL ANDRADE MENDES; MARCOS FELIPE PORTELA;
VANESSA ANCELMO FERREIRA; TANIA VICENTE VIANA

Introdução: De acordo com as estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), o agravamento dos quadros de sofrimento mental se torna mais visível na sociedade pós-pandemia. **Objetivo:** Efetuado no Programa de Iniciação Acadêmica (BIA), esse projeto objetivou, de modo geral, discutir e promover a saúde mental de alunos de graduação no período pós-pandemia de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) no estado do Ceará. **Relato de caso/experiência:** Com esse propósito, foram realizados: 2 Grupos de Estudos sobre Saúde Mental na Educação, sendo 1 presencial e semanal – efetuado no espaço físico da universidade – e outro remoto e semanal, pelo *Meet*. Um total de 33 estudantes de Pedagogia, que cursaram o Ensino Médio na modalidade remota, participaram do grupo presencial, sendo 14 do 1º semestre e 19 do 2º semestre. O grupo remoto foi composto por 15 alunos do público-alvo da Educação Especial: 9 Pessoas com Deficiência (PcD), 5 com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e 1 com Altas Habilidades ou Superdotação (AHSD) – indicados na inscrição por autodeclaração. **Discussão:** Nos grupos de estudos, foram apresentados e discutidos temas sobre a Saúde Mental na Educação durante: o Ensino Remoto Emergencial, o retorno presencial à universidade e os dias atuais. Os discentes participaram ativamente, relacionando os conteúdos estudados à sua história de vida. Afirmaram que as medidas sanitárias adotadas na pandemia causaram sofrimento mental. Mencionaram dificuldades de aprendizagem durante o Ensino Remoto por fatores objetivos – falta de ambiente adequado em casa e falta de internet de qualidade – ou por fatores subjetivos: falta de concentração, desmotivação, baixa produtividade ou improdutividade. Expuseram o luto simbólico das perdas educacionais, sobretudo a falta das interações sociais com os pares. O público-alvo da Educação Especial enfatizou as vantagens das aulas gravadas e da possibilidade de assisti-las em casa. O retorno presencial apresentou dificuldades de adaptação para os que haviam terminado o Ensino Médio no Ensino Remoto. **Conclusão:** Esse trabalho, de natureza psicoeducacional, colaborou para a compreensão histórica desde 2020 até hoje e para a promoção da saúde mental no meio acadêmico, instituindo um lugar não somente de estudo, mas também de partilha, de fala e de escuta.

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO; ENSINO SUPERIOR; PÓS-PANDEMIA; GRUPO DE ESTUDO; ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO